

**DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA NO INTERNATO EM SAÚDE DA MULHER
NO INÍCIO DA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Adilson João Massoni^I
Marcondes Paiva Serra^I
Rejane Martins Ribeiro Itaborahy^I
Renata Santos Souza Massoni^I
Sharon Cristine Paroneto de Souza^I
Rafael Silva Godoy^{II}
José Eduardo de Aguiar-Nascimento^{III}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{IV}

Introdução

O coronavírus (Cov) é relatado desde 1937 e já foi responsável pelas Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) no ser humano nos anos de 2002 e 2003, bem como pela Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-Cov) em 2012⁽¹⁾. Em dezembro de 2019, na China foi descrita uma nova infecção respiratória aguda, a COVID-19, causada por um novo coronavírus, Sars-Cov-2. Devido sua alta transmissibilidade e casos graves, em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara que a contaminação pelo vírus Sars-Cov-2 foi elevada à pandemia⁽²⁾.

A COVID-19 por sua proporção mundial, medidas de contenção da transmissão foram adotadas, uma delas adotada em larga escala foi a quarentena com o objetivo de reduzir a transmissibilidade do vírus, principalmente por se tratar de um vírus respiratório com contaminação por gotículas de secreção respiratória.

Então, devido a quarentena necessária nesse novo cenário, as instituições de ensino superior se depararam com um novo desafio, o de manter a rotina de estudos dos alunos. Para isso foi essencial a implementação do estudo remoto emergencial e a educação a distância (EAD) em todo Brasil⁽³⁾.

Descrição

Devido à intensa contaminação de pessoas pelo Sars-Cov-2 a necessidade da manutenção da quarentena foi ímpar, principalmente pela exaustão em que foi submetido o sistema de saúde em nossa cidade e nosso país. Pelo grande avanço

- I. Professores da Disciplina de Saúde da Mulher - Internato - do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
- II. Professor/Supervisor da Disciplina de Saúde da Mulher - Internato - do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
- III. Diretor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
- IV. Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

da COVID-19 as atividades presenciais de conferências e práticas do internato em saúde da mulher foram suspensas para resguardar a segurança dos alunos e destinar esforços dos profissionais da saúde para assistência à população.

Entretanto, a rotina de estudo dos internos não poderia ser prejudicada, portanto o Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG adotou o ensino emergencial a distância, proporcionando a continuidade da rotina estudantil. Contudo, os professores da disciplina da Saúde da Mulher do internato se depararam com novos desafios, além de aprender uma nova doença, aprenderam a transmitir o conhecimento por nova modalidade, através de ferramentas digitais o que se tornou desafiador devido a essência do internato ser o treinamento prático à beira do leito do paciente.

Os professores da saúde da mulher do internato de forma exitosa aprenderam sobre ferramentas digitais de ensino ofertadas pela UNIVAG, e desenharam um novo plano de ensino para manter a rotina de estudos dos alunos. A disciplina utilizou o aplicativo Google Meet para realização de conferências abordando todos os temas de conferências propostos para cada rodízio. Além disso, por essa ferramenta foi possível a realização de discussões de casos clínicos, sendo criado grupos de 5 alunos com professores/preceptores. As discussões simulavam atendimentos e condutas sobre a prática clínica conforme cada caso clínico. Por fim, para fixação do conteúdo teórico e simulação de casos clínicos, foi utilizada a ferramenta do Google Forms, o que permitiu aferir com êxito a evolução de cada aluno devido a adesão e dedicação dos mesmos.

Limitações claramente foram sentidas, uma vez que, a ferramenta digital para todos era uma novidade, e o ensino a distância possui distratores como a própria residência e a rotina alternativa. Contudo, simular atendimentos, mesmo que de forma virtual, manteve o raciocínio clínico do acadêmico de medicina em saúde da mulher atualizado e preparado para o retorno à beira leito.

Conclusão

De uma forma geral, em 2020, os alunos de medicina do internato em saúde da mulher, atingiram as competências necessárias de maneira exitosa, com as conferências e discussões de casos clínicos utilizando ferramentas de ensino a distância, possibilitando assim, manter raciocínio clínico coerente semelhante ao praticado na vivência à beira leito na matéria de saúde da mulher no internato.

Palavras-chave: Internato médico. Tecnologia da informação. Pandemia COVID-19.

Referências

1. Brito SBP, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami, I. COVID-19 pandemic: the biggest challenge for the 21ST century. *Vigil.saint.debate* 2020;8(2):54-63.
2. www.who.int/home/diseases/coronavirus disease (COVID-19). Acessado em 08/08/2022 às 20h.
3. Phelan A, et al. The Novel Coronavirus Originating in Wuhan, China Challenges for Global Health Governance. O'Neill Institute for National and Global Health Law, 2020.